CONTABILIDADE DESAFIOS PROVOCADOS PELO AVANÇO TECNOLÓGICO

ACCOUNTING: CHALLENGES CAUSED BY TECHNOLOGICAL ADVANCEMENT

NAYARA DE LOURDES HONÓRIO CRUZ[1]
aluno.nayara.cruz@doctum.edu.br

SABRINA FRANCO DO NASCIMENTO[2]
aluno.sabrina.nascimento@doctum.edu.br
Prof. Msc Vagner Bravos Valadares[3]

RESUMO

A contabilidade é uma disciplina vital no cenário empresarial, servindo como a linguagem dos negócios por excelência. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "Contabilidade: desafios provocados pelo avanço tecnológico" propõe uma análise das complexidades e oportunidades enfrentadas pelos profissionais contábeis em um ambiente dinâmico moldado pela tecnologia. Um dos principais desafios identificados é a evolução tecnológica, que exige relatórios mais transparentes e impõe pressão sobre os contadores, exigindo uma análise cuidadosa das áreas críticas que necessitam de atenção e aprimoramento. Nesse contexto, o estudo explora a implementação de tecnologias avançadas, o desenvolvimento de habilidades multidisciplinares e a promoção de uma cultura organizacional adaptável como estratégias essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos da contabilidade. Ao final, o objetivo é apresentar recomendações e práticas que guiem os profissionais contábeis na superação desses obstáculos, capacitando-os a se adaptar às transformações do mercado e a atender às novas demandas com eficácia e inovação.

Palavras-chave: Desafios. Práticas Contábeis. Transformações Tecnológicas.

ABSTRACT

Accounting is a vital discipline in the business scenario, serving as the language of business par excellence. The Course Conclusion Paper (TCC) entitled "Accounting: challenges caused by technological advances" proposes an analysis of the complexities and opportunities faced by accounting professionals in a dynamic environment shaped by technology. One of the main challenges identified is technological developments, which require more transparent reporting and impose pressure on accountants, requiring careful analysis of critical areas that require attention and improvement. In this context, the study explores the implementation of advanced technologies, the development of multidisciplinary skills and the promotion

[1] Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Nayara de Lourdes Honório Cruz – Bacharelanda em Ciências Contábeis, 2024.
[2] Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Sabrina Franco do Nascimento – Bacharelanda em Ciências Contábeis, 2024.
[3] Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Professor Orientador, Mestre em Gestão de Territórios e Mestre Ciências da Educação – bravos@gmail.com, 2024

of an adaptable organizational culture as essential strategies to face contemporary accounting challenges. In the end, the objective is to present recommendations and practices that guide accounting professionals in overcoming these obstacles, enabling them to adapt to market transformations and meet new demands with efficiency and innovation.

Keywords: Challenges. Accounting Practice. Technological Transformations.

1 Introdução

A escolha do tema "Contabilidade: desafios provocados pelo avanço tecnológico" para esta pesquisa visa ampliar o entendimento sobre as questões cruciais que os profissionais contábeis enfrentam devido à crescente influência da tecnologia no setor. Como justificativa é fundamental que os recém-formados estejam preparados para lidar com essas mudanças, evitando assim possíveis insucessos profissionais.

A contabilidade desempenha um papel vital no cenário empresarial de qualquer país, sendo considerada a linguagem dos negócios por excelência. Como afirmou Warren Buffet em seu livro.

> Você precisa entender de contabilidade e deve compreender as nuances dessa ciência. Esse é o idioma dos negócios, um idioma imperfeito, porém, a menos que esteja disposto a fazer o esforço de aprender contabilidade – como ler e analisar demonstrações financeiras -, não deveria escolher ações por conta própria. (Warren Buffet e a Análise de Balanços, 2020, p.10)

Além disso, a globalização tem impactado significativamente a Contabilidade, exigindo que ela se adapte e forneça informações úteis, rápidas e eficientes aos usuários. Com a crescente interconexão entre os mercados e a diversidade de operações financeiras, é essencial que a contabilidade acompanhe esse ritmo e seja capaz de fornecer dados relevantes de forma ágil e precisa para apoiar as decisões estratégicas das empresas.

> O aumento da concorrência vai alterar o futuro das empresas, criando um ambiente onde agilidade e velocidade serão habilidades críticas para desenvolver. (Roberto Dias Duarte, 28 abr. 2017)

Assim, esta pesquisa se destina a todos os envolvidos na área contábil, buscando discutir e oferecer soluções para problemas de curto e longo prazo, o que pode facilitar o sucesso e a confiança no mercado, além de atrair novos clientes. No âmbito acadêmico, há uma necessidade de explorar mais profundamente esse tema, apresentando informações claras e inovadoras que respeitem os princípios contábeis, servindo como referência valiosa para estudantes e profissionais em início de carreira.

Diante dessa realidade a questão problemática desse trabalho de pesquisa se voltou para a seguinte interrogante: “Qual é o impacto da inovação tecnológica o setor da contabilidade e como essas inovações estão influenciando o mercado de trabalho da contabilidade, considerando os desafios relacionados à capacitação profissional, proteção de dados e conformidade com os princípios contábeis estabelecidos pela resolução 750/93 do CFC?” Focados em dimensionar uma resposta a essa questão definiram-se como objetivos o que segue:

- Objetivo Geral: explorar através de uma análise crítica os impactos da inovação tecnológica dentro do setor contábil;
- Objetivos Específicos: explicar quais inovações estão sendo realizadas dentro do setor contábil, explorar a relação entre essas inovações e o crescente desafio na capacitação do profissional de contabilidade, analisar a mudança na questão da segurança de dados considerando a escrita contábil e fiscal digital, identificar os desafios de compliance com os princípios contábeis gerados a partir da automação do trabalho do setor da contabilidade.

Norteados por esses objetivos se chegou à hipótese da ideia de que devido a uma rápida evolução tecnológica o panorama da contabilidade dentro do atual contexto social brasileiro está constantemente sendo redefinido; e assim, tal evolução acaba por gerar desafios significativos para os profissionais da área.

Metodologicamente o desenvolvimento deste trabalho científico acontece pelo uso dos métodos qualitativos utilizando análises textuais de diversas obras sobre contabilidade e inovação tecnológica, visando compreender os desafios enfrentados pelo setor e o impacto dessas inovações no mercado de trabalho contábil.

Qualitativamente, adotamos uma análise textual de obras relacionadas à contabilidade e inovação tecnológica. O foco é compreender os desafios enfrentados pelo setor e o impacto das inovações no mercado de trabalho contábil. Essa abordagem permite uma exploração aprofundada das interações entre práticas contábeis e as transformações impulsionadas pela tecnologia.

Estruturalmente o trabalho está organizado em três partes. Na primeira parte deste trabalho será feita uma exposição dos objetos de estudos selecionados para esse trabalho, dividindo essa parte em três: o que é a contabilidade, quais as inovações sendo realizadas e integradas no setor contábil, e finalmente quais as áreas sendo afetadas por tais inovações dentro do setor. Posteriormente a essa seção, serão desenvolvidas discussões sobre cada área que vem sendo afetada e

quais os desafios presentes em cada uma delas. Logo após esses tópicos serem explorados e devidamente apresentados, será realizado um apanhado de forma geral de todas as informações apresentadas no decorrer do trabalho em prol de tornar a compreensão do texto mais fácil e objetiva.

Problematização
Conceitos básicos sobre o tema

Warren Buffet enfatiza a importância de dominar a contabilidade para tomar decisões de investimento informadas e bem-sucedidas. A capacidade de interpretar dados financeiros e compreender o desempenho de uma empresa é essencial para orientar estratégias de crescimento e garantir a sustentabilidade dos negócios. Portanto, no contexto empresarial, a contabilidade é uma ferramenta fundamental que permite aos gestores e investidores avaliarem o desempenho financeiro de uma empresa e tomarem decisões fundamentadas para o sucesso a longo prazo.

> Em síntese, o profissional contábil precisa antes de tudo preocupar-se em se manter atualizado, atuante na conjuntura do segmento da instituição e aproveitar as várias ferramentas disponíveis para sua especialização (**Revista Fenacon** Julho-Agosto 2015)

A citação mencionada acima ressalta a importância do profissional contábil em se manter atualizado e atuante no cenário empresarial, acompanhando as mudanças e aproveitando as ferramentas disponíveis para sua especialização. Nesse sentido, a contabilidade não é apenas uma ciência estática, mas sim um campo dinâmico que exige constante atualização e adaptação às novas demandas do mercado.

Nesse contexto, a ética e a transparência na prática contábil tornam-se ainda mais fundamentais. A credibilidade e confiança no trabalho do contador são essenciais para garantir a integridade das informações financeiras e a tomada de decisões éticas. Como destacado por diversas fontes acadêmicas, a ética na contabilidade não é apenas uma questão de conformidade legal, mas sim um princípio fundamental que sustenta a confiabilidade da profissão.

Além disso, a contabilidade desempenha um papel crucial na avaliação do desempenho financeiro das empresas e na orientação de estratégias de crescimento. Como afirmado por Robert S. Kaplan e David P. Norton em 1997, "O que não é medido, não é gerenciado". Portanto, a contabilidade não apenas fornece dados financeiros, mas também permite a análise e interpretação dessas informações para embasar decisões assertivas e eficazes.

Em suma, a contabilidade é muito mais do que um simples registro de transações financeiras. Ela é uma ferramenta poderosa que auxilia na gestão empresarial, na tomada de decisões estratégicas e na garantia da transparência e confiabilidade das informações contábeis. Dominar essa linguagem dos negócios é essencial para o sucesso e a sustentabilidade das empresas em um ambiente cada vez mais competitivo e globalizado.

As mudanças tecnológicas estão transformando rapidamente a maneira como as áreas de contabilidade e finanças são gerenciadas no Brasil. A automação, análise de dados, inteligência artificial, robótica e computação cognitiva estão se tornando cada vez mais presentes nas operações financeiras das empresas, trazendo consigo uma revolução na forma como os profissionais lidam com suas tarefas diárias. Essas tecnologias permitem uma redução significativa no tempo gasto em atividades manuais e repetitivas, liberando os profissionais para se concentrarem em tarefas mais estratégicas e analíticas.

> As tecnologias estão invadindo as áreas de contabilidade e finanças no Brasil em um caminho sem volta. A utilização de recursos como automação, análise de dados, inteligência artificial, robótica, computação cognitiva estão possibilitando uma redução significativa no tempo gasto em atividades manuais e rotineiras e potencializando o fator humano em atividades mais analíticas, fazendo com que os profissionais possam se antecipar as mudanças de cenário a partir dados preditivos somados a informação contábil, que é o principal instrumento dos tomadores de decisão. (JORNAL CONTABIL 2020)

A utilização dessas tecnologias não apenas agiliza os processos contábeis e financeiros, mas também capacita os profissionais a anteciparem-se às mudanças de cenário e tomarem decisões mais embasadas. A combinação de dados preditivos com informações contábeis permite que os gestores tenham uma visão mais clara e precisa do desempenho financeiro da empresa, possibilitando a identificação de tendências e oportunidades de negócio. Dessa forma, a informação contábil se torna um instrumento essencial para os tomadores de decisão, fornecendo insights valiosos para orientar o planejamento estratégico e a alocação de recursos.

Nesse contexto, a capacidade dos profissionais de contabilidade e finanças de compreender e utilizar as novas tecnologias torna-se fundamental para o sucesso das organizações. Aqueles que conseguirem dominar as ferramentas digitais e integrá-las de forma eficiente em suas rotinas de trabalho terão uma vantagem competitiva significativa no mercado. Portanto, investir em capacitação e atualização profissional para acompanhar as transformações tecnológicas é essencial para garantir a relevância e a eficácia das práticas contábeis e financeiras no ambiente

empresarial atual.

Dos desafios na realidade gerencial

Como apresentado, o avanço vertiginoso da tecnologia da informação gerencial tem exercido e continua a exercer um impacto significativo nos métodos e abordagens que empregamos para conduzir e aprimorar os processos de gestão contábil e áreas correlatas. No entanto, é crucial explorar de forma mais aprofundada os desafios primordiais que surgem como resultado desse desenvolvimento.

Este tópico se propõe a destacar esses desafios fundamentais, fornecendo uma análise empírica para ilustrar de que maneira essas tecnologias têm influenciado o setor contábil dentro do contexto do mercado de trabalho. Com isso, é importante ressaltar que, embora a evolução tecnológica tenha trazido inúmeras vantagens para a contabilidade, como automação de tarefas repetitivas, acesso a dados em tempo real e maior precisão nas análises, também trouxe consigo uma série de desafios inerentes.

Um dos primeiros desafios ocasionados pelo desenvolvimento acelerado da tecnologia se faz referente aos processos de capacitação dos empregados e a rápida substituição dos conhecimentos dos trabalhadores da área de contabilidade quanto às tecnologias sendo usadas nos processos contábeis.

Conforme destacado pelo Conselho Federal de Contabilidade (2019), as mudanças na tecnologia desempenham dentro do mercado de trabalho da contabilidade uma nova forma de pressão para o desenvolvimento profissional contínuo quanto a atualização de seus conhecimentos voltados para a área tecnológica e também para a legislação voltada para o uso dessas tecnologias dentro da área. Sendo assim, tem-se então dois pontos de extrema importância relacionados a questão sendo desenvolvida.

Em uma primeira instância temos desafios voltados para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores da área quanto a tecnologia sendo inserida no mercado, e posteriormente, o entendimento desses mesmos trabalhadores quanto às legislações que regulam o uso dessas tecnologias ao estabelecerem novos direitos e deveres dentro das obrigações legais e acessórias da contabilidade, tendo os SPEDs como exemplo.

Um segundo problema que deve ser apresentado se faz referente a forma

como o desenvolvimento dessas tecnologias afeta a segurança dos dados patrimoniais sendo registrados. Segundo Ellwander (2024), devido ao desenvolvimento da tecnologia, a contabilidade passou a ser vista enquanto um sistema de informações sobre o patrimônio e a situação financeira e econômica das empresas e instituições. Tendo isso como princípio, o ponto quanto a segurança das informações que estão sendo alimentadas nesse sistema de informações deve ser levada em consideração no desenvolvimento desta discussão.

Com isso, as análises de Freire (2017), tornam se extremamente relevantes para essa discussão. De acordo com o autor, quando analisando o crescimento acelerado da adaptação das empresas em questão a adotar o sistema *cloud* para o arquivamento, organização e proteção de dados, é possível perceber uma nova onda de discussões sobre as formas de garantir a proteção de dados por parte das próprias empresas, bem como por parte das empresas prestadoras de serviços de TI; além disso, o autor ainda aponta os novos processos de confecção de novas legislações de controle de proteção de dados que devem ser seguidas pelas instituições. Dessa forma, observa-se que a tecnologia afetou e continua afetando de forma direta como lidamos com informações e segurança de dados dentro do sistema contábil brasileiro.

Um outro ponto que deve ser tratado sobre esta pauta é a garantia de *compliance* com as normas contábeis uma vez que a forma como operamos enquanto profissionais da área, muda drasticamente com a implementação de novas tecnologias. Como postulado pelo próprio CPC (2011), às demonstrações contábeis são elaboradas em prol de fornecer informações valiosas e utilitárias na avaliação e no processo de tomada de decisão de quem usa tais informações; além disso, essas demonstrações contábeis devem sempre ir em conformidade com as normas estabelecidas pela própria contabilidade.

Posto isso, se levarmos em consideração o ponto estabelecido por Farea (2016) sobre como as novas tecnologias apresentam novas formas de operar a escrita contábil e fiscal devido a maior automatização e também por meio do desenvolvimento de práticas de simplificação das tarefas, deve-se relacionar essa automatização com o fato se ela está ou não a seguir com as normas contábeis. Um meio relevante para demonstrar essa questão é através da propaganda e uso do programa conciliador contábil.

De acordo com a propaganda encontrada no site da plataforma, esse

programa promete a automação das práticas contábeis, maior velocidade nos processos de escrituração e a possibilidade de uma configuração 'única', que possibilita a classificação automática das informações contábeis as quais são submetidas a esses sistemas.

Contudo, quando colocando principalmente esse último ponto sobre a configuração única em prática, é interessante questionar se esse processo de autorização e registro contábil seguirá por exemplo com o critério da integridade estabelecido pelo princípio da oportunidade. Tal ponto deve ser levantado uma vez que diferentes registros contábeis, como fornecedores, podem vir a apresentar diferentes classificações contábeis, que devido ao uso de tais ferramentas, não viriam a ser levadas em consideração.

Diante do exposto, o avanço vertiginoso da tecnologia da informação gerencial está redefinindo os métodos de gestão contábil, trazendo consigo vantagens como automação de tarefas e acesso a dados em tempo real, porém, também apresenta desafios críticos. A necessidade premente de atualização profissional para lidar com as novas tecnologias e regulamentações, a preocupação com a segurança dos dados em um ambiente digital e a importância de garantir o compliance com as normas contábeis emergem como áreas de foco essenciais para garantir a eficácia e integridade das práticas contábeis nesse cenário em constante evolução tecnológica.

Com base nas discussões realizadas na seção 2 deste projeto, pode ser dito que os resultados do presente trabalho podem ser reduzidos a três pontos principais, sendo eles:

Desafios de Capacitação Profissional e Atualização Tecnológica:

A rápida evolução tecnológica demanda uma constante atualização dos profissionais da área contábil, onde os trabalhadores da área, acabam sendo prejudicados por conta da falta de acesso a treinamento e uma rápida mudança das ferramentas sendo usadas.

- O Conselho Federal de Contabilidade destaca a pressão para o desenvolvimento profissional contínuo, tanto em relação às habilidades tecnológicas quanto à compreensão das legislações pertinentes. Sendo assim, os profissionais que não conseguem acesso a treinamentos de sistemas e compreensão de novas legislações, saem prejudicados no mercado de trabalho.

Segurança dos Dados Patrimoniais:

- Devido ao fator da contabilidade passar a ser vista enquanto um sistema de informações sobre o patrimônio e a situação financeira das empresas, a segurança das informações torna-se uma preocupação central. Com isso, as empresas necessitam investir mais no setor de TI e proteção de dados, o que significa um novo desafio para os escritórios e profissionais da área.
- O uso crescente de tecnologias, como o armazenamento em nuvem, levanta questões sobre a proteção e privacidade dos dados contábeis. Posto isso, tem-se um novo problema no setor da contabilidade que se faz referente a forma como os profissionais e escritórios seguem ou não em compliance com as definições deregras de proteção de dados impostas por lei e pelo CFC.

Garantia de Compliance com Normas Contábeis:

- A implementação de novas tecnologias influencia diretamente a forma como as práticas contábeis são conduzidas, exigindo garantia de conformidade com as normas estabelecidas. Desde a criação e implementação do ECD em 2002, as normas e regras vem mudando constantemente, com isso, o profissional da área deve sempre se atentar a se a tecnologia e forma de escrita sendo desenvolvida está em compliance com as regras e normas estabelecidas pelo CFC.
- A automatização de processos contábeis, como o uso de programas conciliadores contábeis, pode levantar questões sobre a conformidade com os princípios contábeis, como o princípio da integridade. Com isso, o resultado dessa discussão se dá a partir da necessidade da incorporação dos princípios da contabilidade quando utilizando de tais ferramentas para a realização da escrita contábil.

Metodologia

Como discutido por Rodrigues (2007), o conceito de metodologia refere-se a um processo com a finalidade de formular e resolver problemas, visando ao desenvolvimento de conhecimentos de maneira sistemática. Assim, para compreender melhor os impactos do desenvolvimento tecnológico no setor da contabilidade, este estudo adota uma abordagem qualitativa-quantitativa, buscando desenvolver uma explicação teórica e empírica sobre os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam atualmente nesse campo.

Dessa forma, é necessário, em primeiro lugar, detalhar o uso da metodologia

qualitativa neste trabalho. Conforme desenvolvido por Patton (2002),

> Os dados qualitativos são compostos por descrições detalhadas de situações, eventos, pessoas, interações e comportamentos observados; citações diretas de pessoas sobre suas experiências, atitudes, crenças e pensamentos; além de trechos de documentos ou correspondências.

Nesse sentido, dados qualitativos podem ser entendidos como informações derivadas de estudos que exploram detalhadamente situações específicas relacionadas a eventos ou grupos de eventos dentro de um contexto social determinado. Este trabalho utiliza uma ampla gama de pesquisas acadêmicas nas áreas de contabilidade, administração e sociologia para compreender e explicar os impactos do desenvolvimento tecnológico no setor contábil.

Após a definição do conceito de dados qualitativos, é importante esclarecer o que se entende por abordagem quantitativa-qualitativa. Como explorado por Johnson (2004, p. 17), essa metodologia mista combina métodos quantitativos e qualitativos, onde os dados numéricos são interpretados e explicados à luz de obras e teorias relevantes sobre o problema pesquisado. Neste estudo, serão utilizados dados quantitativos coletados de uma amostra de trabalhadores entre 20 e 55 anos de idade, a maioria dos quais atua diretamente no setor de contabilidade. Esses dados serão analisados com base em teorias e estudos já desenvolvidos, além de trazer à discussão as inovações tecnológicas consideradas no trabalho.

Além dos métodos descritos, é importante destacar que as ferramentas de coleta de dados empregadas neste projeto incluem uma análise documental, baseada em dados coletados por meio do Google Analytics, além de informações extraídas de artigos, livros e legislações vigentes sobre inovação tecnológica, contabilidade e, especialmente, gestão de sistemas de informação. Esta última área é crucial para a compreensão dos desafios enfrentados pelos profissionais da contabilidade.

Da Coleta de dados

No que diz respeito ao levantamento dos dados que foram utilizados neste trabalho, se realizou de maneira a atender aos requisitos de uma pesquisa qualitativa-quantitativa, pois o projeto se fundamenta nessa metodologia para alcançar os resultados desejados.

De forma mais abrangente, foram coletados dados de autores como Ellwander (2024), Freire (2017) e Ferea (2016), com o objetivo de explicar os

fenômenos gerados pelo desenvolvimento tecnológico no setor de contabilidade e na gestão da informação. Além disso, utilizou-se de decretos do Conselho Federalde Contabilidade (CFC) e de outras entidades relacionadas, a fim de ilustrar as mudanças ocorridas e discutir os impactos dessas transformações sobre os profissionais da área contábil.

Além dos dados qualitativos mencionados, também foram incorporados dados quantitativos coletados por meio da plataforma Google Analytics, onde aproximadamente 19 indivíduos que atuam na contabilidade responderam a perguntas sobre suas experiências e rotinas profissionais, especificamente em relação ao trabalho na área contábil e ao seu relacionamento com tecnologias antigas e novas.

Da análise dos dados e aprofundamento dos problemas

Uma vez apresentadas as informações relacionadas a metodologia e coleta de dados, foi possível realizar as discussões relacionadas aos problemas enfrentados pelos trabalhadores da área contábil ocasionados pelos avanços tecnológicos. Para tanto, esta seção está separada em três sub tópicos, onde cada um deles trabalhou de forma detalhada os problemas supracitados no tópico três deste trabalho.

Dos Desafios na Capacitação e atualização das novas tecnologias:

Como mencionado anteriormente neste trabalho, um dos principais problemas enfrentados pelos profissionais da área contábil refere-se às dificuldades de capacitação resultantes do rápido desenvolvimento tecnológico. Bessen (2019) aponta que os avanços tecnológicos estão transformando indústrias inteiras, gerando uma necessidade urgente de requalificação e educação continuada para os trabalhadores. Essa transformação é especialmente crítica na contabilidade, onde as mudanças nas exigências regulatórias e nas tecnologias de informação impactam diretamente o dia a dia dos profissionais.

Para ilustrar essa questão na realidade dos profissionais contábeis, se pode analisar duas situações distintas. A primeira diz respeito à criação da Escrituração Contábil Digital (ECD). Em dezembro de 2013, a Instrução Normativa RFB n° 1.420 instituiu a ECD, conforme descrito em seu artigo segundo:

> A ECD deve ser apresentada por pessoas jurídicas, de acordo com as

> disposições da legislação em vigor, e deve conter, entre outras informações, os livros contábeis exigidos pela legislação tributária e as informações necessárias para a apuração da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) (Brasil, 2013).

Essa mudança representou uma transformação significativa na forma como os profissionais da contabilidade realizam seu trabalho. Com a ECD, tornou-se necessário que os contadores não apenas entendessem os princípios contábeis, mas também se tornassem proficientes em softwares e sistemas que facilitam a elaboração dessa escrituração.

Os desafios gerados por essa alteração foram discutidos por Silva, Costa e Silva (2017), que destacam a importância de os profissionais estarem familiarizados com as regras de elaboração e entrega da ECD, uma vez que ela requer relatórios detalhados sobre receitas, despesas e outros aspectos financeiros de uma empresa. Portanto, o problema central reside em como os novos profissionais se capacitam para lidar com essas exigências, especialmente considerando que muitos deles entram no mercado de trabalho sem a formação prática necessária.

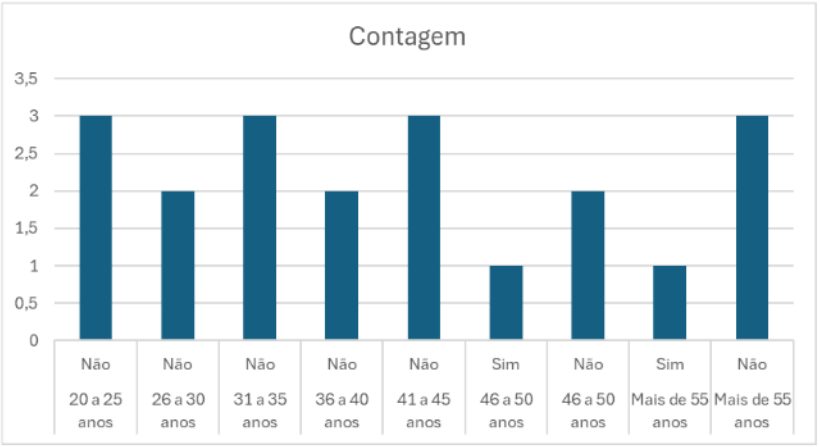
O segundo exemplo diz respeito à obrigatoriedade da entrega da Reinf, instaurada em setembro de 2023. A Reinf, que se refere à Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais, representa um avanço no processo de fiscalização e controle das obrigações tributárias. Sales e Pinto (2017) ressaltam que o profissional contábil é o principal responsável pela entrega das obrigações acessórias. Considerando a quantidade de obrigações que esse profissional deve ser capaz de gerenciar, é evidente que mais um desafio surge nesse contexto. A Reinf é um exemplo recente de obrigação que impõe constantes desafios no processo de qualificação dos profissionais, uma vez que exige um conhecimento aprofundado das novas legislações e sistemas digitais.

Além disso, a implementação da Reinf requer que os contadores se mantenham atualizados sobre as frequentes mudanças na legislação tributária. Luz e Bueno (2018) também abordam esse ponto, observando que o comportamento e o desenvolvimento dos profissionais após a implementação do SPED mudaram drasticamente, à medida que novos desafios exigiram adaptação para atender às novas demandas de declarações. Essa necessidade de adaptação constante não apenas impacta a eficácia do trabalho contábil, mas também afeta a confiança dos profissionais em sua capacidade de atender às exigências do mercado.

Além dos dois exemplos citados, se torna interessante ainda trazer uma

análise dos dados coletados para trazer uma análise da realidade empírica do tema sendo discutido. A pesquisa realizada se deu por meio de um questionário onde temas como idade, tempo de experiência na área, adaptação a novas tecnologias e dificuldades relacionadas ao uso das mesmas foram abordados. Conforme o gráfico abaixo (gráfico 1.1), feito a partir dos dados coletados, o grupo que mais apresenta problemas na adaptação com novas tecnologias na área da contabilidade se faz referente a trabalhadores entre as faixas etárias de 46 a mais de 55 anos de idade. Tal situação se torna interessante devido ao fato desse grupo também apresentar uma média de mais de 20 anos de experiência na área. O que pode ser inferido nesse ponto é que além dos trabalhadores entrando na área da contabilidade, trabalhadores com experiência extensa também apresentam dificuldades no processo de adaptação de adesão de novas tecnologias na área da contabilidade.

Grafico 1.1



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sendo assim, é possível ver então que a rápida evolução das tecnologias e das exigências regulatórias no setor contábil impõe um desafio significativo aos profissionais da área, que precisam se adaptar continuamente para manter sua relevância e eficácia. A implementação da ECD e da Reinf são exemplos claros de como as inovações exigem não apenas conhecimento técnico, mas também uma mentalidade voltada para a aprendizagem contínua. Assim, a promoção de programas de capacitação e requalificação torna-se essencial para garantir que os profissionais da contabilidade não apenas acompanhem as mudanças, mas também se destaquem em um mercado em constante transformação.

a. Dos Desafios na segurança dos dados patrimoniais:

Após a exploração dos desafios relacionados à qualificação e atualização tecnológica na área contábil, é fundamental abordar os obstáculos referentes à segurança dos dados patrimoniais e informacionais gerados pelos avanços tecnológicos neste campo. Como destacado por Iudícibus,

> A contabilidade, ao longo de sua evolução, passou a ser reconhecida como um sistema de informações patrimoniais, que visa fornecer dados relevantes para a tomada de decisões, permitindo uma visão clara e precisa da situação econômica e financeira da entidade" (Iudícibus et al., 2018, p. 45).

Esse trecho ilustra que a contabilidade, anteriormente percebida como um mero sistema de registros financeiros (Iudícibus, 2011), agora é considerada um sistema responsável pela geração e manutenção das informações patrimoniais das entidades. Diante disso, é imprescindível observar aspectos como a segurança dos dados e a conformidade com a legislação de proteção de dados, conforme as diretrizes estabelecidas pela lei e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Atualmente, a questão da segurança de dados nunca foi tão relevante, especialmente considerando os diversos casos de vazamento de informações que têm ocorrido. Segundo um relatório semestral da Risk Based Security, no primeiro semestre de 2023, foram registrados cerca de 14 bilhões de tentativas ou vazamentos de dados relacionados a empresas de pequeno e médio porte.

Com base nessa informação, é evidente por que a segurança de dados se tornou um desafio crucial na rotina dos profissionais da contabilidade. Por exemplo, um escritório com aproximadamente 100 clientes deve garantir a segurança e integridade das informações financeiras e patrimoniais de todos esses clientes, além de proteger os dados de sua própria empresa. A complexidade aumenta quando essas entidades utilizam tecnologias terceirizadas, como softwares de escrituração e serviços de armazenamento em nuvem, o que torna ainda mais desafiador para esses profissionais assegurar a proteção e a integridade das informações.

Além das questões de segurança de dados, os profissionais enfrentam também desafios relacionados à conformidade com leis e regulamentos de instituições como o CFC sobre a proteção de dados. Em 2018, a Lei nº 13.709/18 foi sancionada, estabelecendo novas regras para o tratamento de dados, visando garantir transparência e proteção. Os principais fundamentos dessa lei, conforme o artigo 6º da LGPD (Brasil, 2018), incluem:

> i.- finalidade: realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades;
>
> ii.- adequação: compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento;
>
> iii.- necessidade: limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados;
>
> iv.- livre acesso: garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais;
>
> v.- qualidade dos dados: garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento;
>
> vi.- transparência: garantia, aos titulares, de informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial;
>
> vii.- segurança: utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão;
>
> viii.- prevenção: adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos em virtude do tratamento de dados pessoais;
>
> ix.- não discriminação: impossibilidade de realização do tratamento para fins discriminatórios ilícitos ou abusivos;
>
> x.- responsabilização e prestação de contas: demonstração, pelo agente, da adoção de medidas eficazes e capazes de comprovar a observância e o cumprimento das normas de proteção de dados pessoais e, inclusive, da eficácia dessas medidas.

Quando analisando as diretrizes acima é possível ver a mesma traz alguns desafios para as empresas que trabalham com dados sensíveis. Questões mencionadas na lei com responsabilidade e prestação de contas, prevenção e principalmente a qualidade dos dados se tornam problemas pontuais na realidade dos trabalhadores que atuam na área contábil.

Tais problemas foram discutidos por Dilla (2019), que destacou que a maneira como essas legislações são colocadas em prática exige uma implementação contínua de controles de acesso e de segurança de dados robustos. Essa necessidade é impulsionada pela crescente complexidade das informações que os profissionais da contabilidade devem gerenciar e proteger. Além disso, Dilla enfatiza a importância da requalificação constante dos colaboradores que atuam na área contábil. A atualização regular de conhecimentos e habilidades é crucial para garantir que os profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios impostos pelas novas exigências legais e tecnológicas.

No entanto, como também trabalhado no texto supracitado, a implementação

dessas soluções apresenta dificuldades significativas. A falta de treinamento adequado, muitas vezes, impede que os profissionais se familiarizem com as novas ferramentas e práticas de segurança. Além disso, a escassez de acesso às informações corretas sobre os procedimentos de segurança e as atualizações legislativas podecomprometer ainda mais a eficácia das medidas adotadas. Isso cria um ciclo vicioso,onde a falta de conhecimento gera insegurança, resultando em uma maior vulnerabilidade a erros e falhas de conformidade.

Posto isso, a segurança dos dados patrimoniais e informacionais é um desafio presente na área contábil, intensificado pela rápida evolução tecnológica e pela complexidade das legislações, como a Lei Geral de Proteção de Dados. A transição de uma contabilidade meramente registral para um sistema de informações patrimoniais exige que os profissionais da área não apenas garantam a integridade e a confidencialidade dos dados, mas também se adequem às novas exigências legais que visam proteger esses dados. A falta de capacitação e a dificuldade de acesso a informações sobre práticas de segurança agravam a situação, expondo as empresas a riscos significativos de vazamentos e falhas de conformidade.

Assim, a requalificação constante e a implementação de medidas robustas de segurança não são apenas recomendáveis, mas essenciais para que os profissionais contábeis possam navegar com segurança nesse cenário desafiador. Ao adotar uma abordagem proativa em relação à segurança da informação e à conformidade legal, as empresas poderão não apenas proteger seus dados, mas também fortalecer sua posição no mercado, promovendo uma cultura de responsabilidade e transparência.

b. Dos Desafios na Garantia de Compliance com Normas Contábeis:

Outro ponto a ser explorado se faz referente a forma como as tecnologias afetam a forma como as empresas realizam suas práticas de escrituração contábil e como essas práticas devem sempre observar as normas contábeis, que vem sendo alteradas de forma constante, pelo CFC.

A implementação de novas tecnologias afeta de forma direta a forma como os profissionais que atuam na área da contabilidade. Como trabalhado por Brown (2020, p. 78), as inovações tecnológicas trouxeram novas formas de automatizar e realizar os processos de escrituração contábil por parte dos profissionais da área; com tais inovações foi trazida uma maior integração de dados e uma maior automatização no processo de classificação contábil. Contudo, quando analisando

esse ponto é necessário chamar a atenção para o processo de automatização e os problemas gerados por tal automatização. Tal ponto foi trabalhado por Davis (2021), de acordo com o autor,

> A automação dos processos contábeis, embora ofereça benefícios significativos para a conformidade com normas, também apresenta desafios. Um dos principais problemas é a dependência excessiva da tecnologia, que pode resultar em falhas caso os sistemas não sejam devidamente atualizados para refletir mudanças nas regulações. Além disso, a implementação inadequada de sistemas automatizados pode levar a erros de configuração, o que pode comprometer a conformidade. Outro desafio é a falta de compreensão técnica por parte de alguns profissionais contábeis, o que pode dificultar a supervisão e o controle eficazes dos sistemas automatizados.

Assim, ao considerar os fatores apontados pelo autor, percebe-se que, embora a automação gerada pelos avanços tecnológicos traga inegáveis benefícios ao processo contábil — como maior eficiência, precisão e otimização de tarefas repetitivas —, também podem surgir desafios estruturais que afetam o desempenho e o desenvolvimento dos profissionais dessa área.

Entre os principais problemas está o risco de falhas na conformidade com as normas contábeis, muitas vezes decorrentes de configurações inadequadas dos sistemas automatizados, que podem não estar totalmente alinhados às regulamentações vigentes. Além disso, a crescente dependência dessas tecnologias pode levar à redução do envolvimento crítico dos profissionais com os processos, o que impacta diretamente a forma como eles adquirem e desenvolvem conhecimento técnico e prático. Como consequência, a autonomia e o julgamento profissional podem ser comprometidos, resultando em erros que não seguem os padrões contábeis exigidos. Esse cenário reflete uma tensão entre o uso de tecnologia e a necessidade contínua de aprimoramento humano, sendo este um dos muitos desafios decorrentes do avanço tecnológico no campo da contabilidade.

Um exemplo prático que pode ser explorado é o uso do Programa Conciliador Contábil, uma ferramenta projetada para otimizar o processo de lançamento contábil. Conforme destacado no site do programa, o sistema “ajuda a eliminar até 100% da digitação manual de lançamentos contábeis”. Essa afirmação reflete uma significativa melhoria na eficiência operacional das empresas que adotam essa tecnologia.

O funcionamento do Programa Conciliador Contábil é baseado na importação de extratos e relatórios financeiros fornecidos pela empresa. Ao integrar esses

documentos ao sistema, todas as informações contábeis relevantes são extraídas automaticamente. Uma vez importados, os dados são classificados apenas uma vez, utilizando os históricos contidos nos relatórios e extratos. Essa classificação inicial é crucial, pois estabelece uma base sólida para as futuras escriturações contábeis.

Contudo, quando analisando este funcionamento de forma crítica, é possível apontar dois problemas principais. O primeiro diz respeito à forma como o sistema mantém a classificação primeiramente inserida com base no histórico do extrato ou do relatório fornecido; quando tomando em consideração que a forma como as normas estão sendo atualizadas e reinterpretadas de forma constante,essa automação de lançamentos contábeis podem acarretar em uma escrituração não fidedigna, devido ao fato do lançamento realizado ter sido baseado em um entendimento antigo e não estar em compliance com as normas contábeis atuais.

Um outro problema diz respeito à forma como essa automação torna o trabalhador da área desconexo com as normas vigentes devido a forma como o trabalho vem sendo realizado.

Como apontado por Nagarajah (2016), a automação e digitalização das dinâmicas contábeis e da forma como os processos contábeis são realizados acabam por criar um cenário em que muitos contadores acabam por enfrentar dificuldades para acompanhar as novas exigências, o que pode levar à aplicação inadequada das normas contábeis e ao aumento do risco de erros na interpretação das regulações.

Ainda de acordo com o autor essas dificuldades são provenientes da forma como os processos são automatizados devido ao fato de essa automação criar uma dependência excessiva de sistemas automatizados o que pode levar à perda de entendimento crítico por parte dos trabalhadores da área, o que acaba por dificultar a aplicação correta das normas contábeis. Posto tudo isso, se torna evidente que as inovações tecnológicas trouxeram avanços significativos para a área da contabilidade e a redução do envolvimento direto dos profissionais com os processos contábeis pode enfraquecer seu conhecimento técnico e a capacidade de aplicar julgamento crítico, aumentando o risco de erros.

Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo explorar os desafios e as oportunidades enfrentadas pelos profissionais da contabilidade no contexto das transformações

tecnológicas. Ao longo da pesquisa, identificamos que a evolução acelerada da tecnologia impõe novas exigências ao setor contábil, demandando não apenas uma atualização constante de habilidades técnicas, mas também uma adaptação às mudanças regulatórias e à crescente complexidade dos sistemas de informação.

O impacto das inovações tecnológicas é inegável: automação, inteligência artificial e outras ferramentas digitais têm potencializado a eficiência e a precisão das operações contábeis, ao mesmo tempo em que liberam os profissionais para tarefas mais estratégicas e analíticas. No entanto, esses avanços também trouxeram desafios significativos, como a necessidade de uma capacitação contínua e a preocupação crescente com a segurança de dados patrimoniais. Além disso, garantir que os processos automatizados permaneçam em conformidade com as normas contábeis é um dos maiores obstáculos no atual cenário.

Conforme discutido ao longo do estudo, o sucesso dos profissionais contábeis frente a essas transformações depende diretamente de sua capacidade de adaptação e de uma constante atualização de suas competências. Para enfrentar os desafios impostos pela inovação tecnológica, torna-se essencial que haja investimentos em educação e treinamento, tanto por parte dos profissionais quanto das organizações. A implementação de uma cultura organizacional adaptável e a adoção de novas ferramentas tecnológicas devem ser vistas como estratégias fundamentais para garantir a competitividade e a eficácia no ambiente contábil contemporâneo.

Por fim, este trabalho reforça a importância da contabilidade não apenas como um sistema de registros financeiros, mas como uma ferramenta estratégica essencial para a tomada de decisões empresariais. À medida que o setor evolui, é imperativo que os profissionais estejam preparados para integrar as inovações tecnológicas de forma eficaz, assegurando a confiabilidade das informações e mantendo-se em conformidade com os padrões éticos e normativos que regem a profissão.

Referências

BESSEN, J. E. (2019). *AI and Jobs: The Role of Demand*. Disponível em: < https://www.nber.org/papers/w24235>. Acesso em: 20 out 2024.

BRASIL. **Instrução Normativa RFB n° 1.420, de 19 de dezembro de 2013**. DiárioOficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2013. Seção 1, p. 17. Acesso em:

20 out.2024.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 20 out. 2024

BROWN, T. & Carter, S. (2020). ***Challenges of Technology Integration in Accounting: A Critical Perspective***. Accounting and Technology Review, 12(3).

BUFFET, Warren. **Warren Buffet e a Análise de Balanços**. [*S. l.*]: Sextante, 15/09/2020. 176 p.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. **Pronunciamento conceitual básico: estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**. 2011. Disponível em: < https://www.cpc.org.br/CPC > . Acesso em: 21 març. 2024.

CONCILIADOR CONTÁBIL. **Conciliador Contábil**. Disponível em: https://conciliadorcontabil.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2024.

Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Uma Reflexão Sobre os Impactos da Tecnologia na Contabilidade**. 2019. Disponível em : < https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>

DILLA, W. N., & Steinbart, P. J. (2019). **Data Analytics in Accounting: Challenges and Opportunities for the Accounting Profession**. *Journal of Emerging Technologies in Accounting,* 16(1), 1-16. doi:10.2308/jeta-52388.

DUARTE, ROBERTO. **INOVAÇÃO, EQUIPE E GLOBALIZAÇÃO: COMO DRIBLAR A COMPETIÇÃO POR PREÇO NO MERCADO CONTÁBIL**. [*S. l.*], 28 abr. 2017. Disponível em:<https://www.robertodiasduarte.com.br/inovacao-equipe-e-globalizacao-como-driblar-a -competicao-por-preco-no-mercado-contabil/#:~:text=A%20globaliza%C3%A7%C3%A3o%20na%20contabilidade%20destaca,ser%C3%A3o%20habilidades%20cr%C3%ADticas%20para%20desenvolver >. Acesso em: 17 mar. 2024.

ELLWANGER, A. Como as novas tecnologias estão impactando a contabilidade? Umestudo sobre a adoção de tecnologia. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 112–130, 2024. DOI: 10.18815/sh.2024v1n1.669. Disponível em:<

https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/669 > . Acesso em: 22 mar. 2024.

FARIA, N. **A contabilidade e os desafios tecnólogicos**. **Revista Mineira de Contabilidade**, *[S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 46–46, 2016. Disponível em: < https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/580 >. Acesso em: 23 mar. 2024.

Freire, M. (2017). **"Apenas 13% das empresas acede a soluções ERP através da Cloud"**. In website da revista B!T Magazine. Consultado em 21 de março de 2023.Disponível em http://www.bit.pt/apenas-13-das-empresas-acede-solucoes-erp-atraves-da-cloud-dize studo/?inf_by=5abe4e73671db8db4a8b4731.

GRANDCHAMP,Leonardo.**Https://www.jornalcontabil.com.br/noticia/21080/transformacao-digital-desafios-e-oportunidades-da-contabilidade**. [*S. l.*], 6 fev. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/noticia/21080/transformacao-digital-desafios-e-opor tunidades-da-contabilidade > . Acesso em: 17 mar. 2024.

UDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; DA SILVA, V. F. ***Contabilidade Básica***. 12. ed. SãoPaulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, S (Coord.). **Contabilidade Introdutória**. Livro-texto. São Paulo. Atlas,2011.

JOHNSON, R. Burke; ONWUEGBUZIE, Anthony J. **Mixed methods research: a research paradigm whose time has come**. *Educational Researcher*, Thousand Oaks, v. 33, n. 7, p. 14-26, 2004.

LUZ, J. S.; BUENO, L. P. **Os impactos da escrituração fiscal digital e outras informações fiscais (EFD-REINF) na rotina de seus usuários**. Revista Global Manager Acadêmica, Caxias do Sul, v. 6, n. 2, p.416-430, nov. 2017. Disponível em: http://ojs.fsg.br/index.php/globalacademica/article/view/3264. Acesso em: 20 out. 2024.

MERRIAM, Sharan B. **Pesquisa Qualitativa: Um Guia para Design e Implementação**. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2009.

NAGARAJAH, E**. What does automation impact on accounting profession?** *Accounting Today*, 2016. Disponível em: https://www.pwc.com/my/en/assets/press/1608-accountants-today-automation-

impact-on-acco unting-profession.pdf. Acesso em: 20 out. 2024.

O PERFIL do novo contador e o futuro da profissão. **Revista Fenacon** , [*S. l.*], p. 10 - 11, Julho-Agosto 2015.

PATTON, Michael Quinn. ***Métodos de pesquisa qualitativa e avaliação***. 3. ed. São Paulo: Editora Arts, 2002.

RISK BASED SECURITY. (2023). ***2023 Mid Year Data Breach QuickView Report***. Disponível em:https://pages.riskbasedsecurity.com/2023-mid-year-data-breach-quickview-report

RODRIGUES, W. C. **Metodologia científica**. FAETEC/IST, Paracambi, 2007. Disponível em: https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-tecnologica-federal-do-parana/metodo logia-da-pesquisa/metodologia-cientifica/73364839. Acesso em: 10 de outubro de 2024

ROBERT S. Kaplan, DAVID P. Norton. **A Estratégia em Ação. Balanced Scorecard**. [*S. l.*]: Elsevier, 18/07/1997. 360 p. v. 1.

SILVA, Sabrina Eterna de Sousa Prudente; COSTA, Suelem Thainara Ferreira; SILVA, Clesiomar Rezende**. A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores no cenário atual**. Revista Saber Eletrônico, v. 1, n. 3, p. 38, 2017.

VARAJÃO, João. Função de Sistemas de Informação: Contributos para a melhoriado sucesso da adopção de tecnologias de informação e desenvolvimento de sistemas de informação nas organizações. 2002. 4399. Dissertação (Doutorado em Sistemas de informação). Universidade do Minho, Guimarães, 2003. Disponível em:< https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/25960 >